

Proposta de Projeto Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos dentro de uma abordagem da Saúde Ambiental

Ochoa Cruz, Daniela de A.

1 SÚMULA

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, após a nova gestão em 2009, desenvolveu um planejamento estratégico, no qual se estruturou para trabalhar seguindo as diretrizes de projetos sustentadores que buscam atender a áreas de resultados específicas, como cidade saudável, cidade sustentável, cidade com mobilidade, cidade de todos, dentre outras.

A proposta do Projeto Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos é de desenvolver ações intersetoriais, dentro de uma abordagem da Saúde Ambiental, visando reduzir o quantitativo de resíduos sólidos, transformando e agregando valor para que estes sejam reutilizados como potencial gerador de renda. A proposta é de envolver os trabalhadores da saúde na temática dos resíduos para potencializar o alcance das metas do Projeto Sustentador Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos, por meio da integração das ações de algumas gerências da Secretaria Municipal de Saúde, que busquem entender e solucionar a problemática do enorme quantitativo de resíduos gerados e destinados na cidade, passíveis de serem reciclados ou reaproveitados na cadeia produtiva de materiais recicláveis.

Instrumentalizar os recursos humanos da saúde, que estão nas residências das pessoas, freqüentemente, possibilitará a divulgação em massa da abordagem sobre resíduos e o seu aproveitamento e geração, além de se discutir um direito e um princípio de cidadania.

SUMMARY

The city of Belo Horizonte, after the new management in 2008, has developed a strategic plan, which was structured to work following the guidelines of sustaining projects that seek to meet the specific result areas, as city healthy, sustainable city, a city with mobility, city of all, among others. The proposed Integrated Project for Municipal Solid Waste is developing intersectoral actions, within an approach of Environmental Health, to reduce the amount of solid waste, transforming and adding value for them to be reused as a potential generator of income. The proposal is to involve health workers in the theme of waste to boost the reach of the goals of Project Sustainer Collection, Treatment and Disposal of Solid Waste, by integrating the actions of some managers of the City Health Department, seeking to understand and solve the problem of the huge amount of waste generated and for the city, which can be recycled or reused in the production chain of recyclable materials. To train human resources for health, which are in the homes of people often make possible the mass dissemination of the approach on waste generation and its exploitation and, in addition to discussing a law and a principle of citizenship.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos gerais

1. Minimizar a geração de resíduos sólidos, aumentando a responsabilização de todos sobre a geração dos seus próprios resíduos, promovendo a reciclagem, reutilização e reaproveitamento dos insumos descartados.
2. Propiciar uma alternativa tecnológica de comunicação para minimizar os impactos dos resíduos no meio ambiente e na saúde humana, buscando alternativas de destinação final, por meio das relações, de vínculos entre os agentes de saúde e a comunidade.

2.2 Objetivos específicos

1. Implantar e/ou implementar a coleta de óleo em pontos estratégicos nas regionais.
2. Promover na comunidade a segregação dos resíduos secos e úmidos.
3. Divulgar o fluxo dos resíduos sólidos de construção e demolições e demais resíduos, diminuindo mistura entre eles.

4. Implantar e/ou implementar a reciclagem de matéria orgânica em pontos estratégicos nas regionais.
5. Promover a participação das associações/cooperativas de catadores e carroceiros nos bairros, com o intuito de fortalecer a categoria e valorizar os seus serviços.
6. Promover discussão com ACS, ACE e fiscais sobre a existência de cursos d'água em canal aberto ou em leito natural e a preservação dos mesmos, observando rede de esgotos e presença de resíduos.

3 METODOLOGIA

A SMSA com a cooperação dos seus parceiros e utilizando-se da massa de trabalhadores composta pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Controle de Endemias (ACE), além dos fiscais sanitários, fiscais da Superintendência da Limpeza Urbana, pretende desenvolver os objetivos específicos, utilizando como plano de ação, a implementação da reciclagem de resíduos no município, seguindo três eixos centrais:

- a. Instrumentalizar ACE, ACS e fiscais com informações e material sobre reciclagem de resíduos sólidos;
- b. Divulgar na comunidade, estabelecimentos e pontos públicos o que pode ser reciclado.
- c. Envolver/sensibilizar outros órgãos da PBH sobre a questão da reciclagem.

Para contemplar o eixo instrumentalização dos profissionais com informações sobre resíduos, o projeto prevê a realização de rodas de conversa, na área de abrangência do centro de saúde de origem dos agentes sanitários e os fiscais responsáveis. Estas acontecerão com o público mencionado prioritariamente, não sendo excludente, podendo participar representantes das equipes de saúde da família, gerente e demais interessados.

As rodas de conversa contarão com a presença de representante da vigilância sanitária/ambiental, mobilização saúde e SLU em todas as unidades. Os temas a serem discutidos nessas rodas de conversa poderão ser orientados pelo Manual "Resíduos Sólidos Urbanos - Manual a ser utilizado na Atenção Primária à Saúde/Prefeitura Municipal de Belo Horizonte 2011", que está sendo confeccionado por técnicos da saúde e SLU.

Para contemplar o segundo eixo, divulgar na comunidade, estabelecimentos e pontos públicos o que pode ser reciclado, a proposta é a explanação do projeto nas Comissões Distritais de Saúde, Comissões Locais de Saúde juntamente com Associações de Bairros atuantes. Após ajustes sugeridos, as ações serão desenvolvidas e repassadas para a comunidade, através de instrumentos de comunicação.

O terceiro eixo envolver/sensibilizar outros órgãos da PBH sobre a questão da reciclagem será implementado a partir do desenvolvimento das ações para contemplar os objetivos específicos sinalizados como de interesse de ser trabalhado nas regionais.

As ações a serem desenvolvidas nas regionais se darão, a partir do momento em que o distrito sanitário e demais secretarias sugerirem a área de abrangência a ser trabalhada e os objetivos específicos a serem iniciados. A seguir será descrito todas as ações que serão desenvolvidas por objetivos específicos.

1. Implantar e/ou implementar a coleta de óleo em pontos estratégicos na região. Mobilização das pessoas envolvidas (ACS, ACE, fiscais, lideranças comunitárias) por meio das rodas de conversa; divulgação na comunidade da importância de se coletar o óleo de cozinha, através de folder em pontos estratégicos na região; identificação dos locais a serem implantados os coletores; conseguir e instalar coletores; demonstrar como utilizar os coletores; iniciar a coleta; avaliar mensalmente o quantitativo recolhido pela empresa recolhadora do resíduo.

2. Promover na comunidade a segregação dos resíduos secos e úmidos. Avaliação na regional da viabilidade de implantação ou implementação da coleta seletiva; mobilização das pessoas envolvidas por meio de rodas de conversa; divulgação na comunidade da segregação dos resíduos, durante as visitas domiciliares regulares; divulgação dos locais e dias para a população entregar os seus resíduos a serem reciclados, por meio dos instrumentos de comunicação disponíveis; avaliação mensal do quantitativo a ser reciclado junto aos dados do gerente regional da SLU.

3. Divulgar como se dá o fluxo dos resíduos de construção e demolições e demais resíduos. Discussão em rodas de conversa com as pessoas envolvidas, utilizando o manual produzido pela vigilância

sanitária/ambiental/SLU para apreensão dos conceitos e classificações dos resíduos e como ocorre o fluxo dos mesmos na cidade; divulgação na comunidade por meio de folder produzido pela SLU/SMSA, durante as visitas domiciliares regulares, para as pessoas que estão realizando reformas ou construções; divulgação e discussão com os carroceiros utilizando o folder mencionado acima e partes do manual, produzidos pela SLU/SMSA, durante o licenciamento das carroças e/ou locais a serem estudados junto a lideranças comunitárias para melhor abordagem do tema e adesão desse público.

4. Implantar e/ou implementar a reciclagem de matéria orgânica em pontos estratégicos na região. Mobilização das pessoas envolvidas através das rodas de conversa; identificação dos interessados em desenvolver a compostagem – escolas, associações, restaurantes, e utilizá-la no próprio estabelecimento; conseguir e instalar coletores; capacitar os interessados na compostagem; avaliação de 72/72 horas nas primeiras duas semanas, e após mensal.

5. Promover a participação das associações/cooperativas de catadores e carroceiros nos bairros. Conhecer os catadores/carroceiros da área através dos ACS/ACE e lideranças comunitárias; identificar associações/cooperativas de catadores/carroceiros nos bairros da regional; conhecer como se dá a logística da coleta, triagem, descarte dos resíduos na regional pelos catadores e carroceiros, através de discussões em rodas de conversa na unidade básica de saúde ou associação de bairro; avaliar a possibilidade de se discutir as dificuldades enfrentadas por esses moradores e em que se pode ajudá-los, através dos diversos setores da prefeitura; identificar carroceiros que queiram realizar a coleta seletiva de áreas, após acordo com a população e orientação pelos agentes de como e aonde acondicionar os resíduos para serem reciclados; após o fluxo ser seguido pelos moradores e carroceiros, os resíduos serão estimados para se ter uma noção do quantitativo separado para reciclagem.

6. Discussão com ACS, ACE e fiscais sobre a existência de cursos d'água em canal aberto ou em leito aberto. Sensibilizar os envolvidos sobre a importância dos cursos d'água pertencentes à área de abrangência para a qualidade de vida dos seus cidadãos, através das rodas de conversa e visitas orientadas na própria área de abrangência; verificar a presença de

equipamentos da prefeitura e demais equipamentos que trabalham com a educação ambiental, dentro da área de abrangência da respectiva unidade básica de saúde.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Com este projeto, espera-se que a alternativa tecnológica proposta de utilizar a mão de obra da saúde, que se expressa como processo de produção da comunicação, de vínculos com os usuários de saúde, possa melhorar a destinação dos resíduos pela população, sensibilizando-a, podendo fazê-la mudar de comportamento, a partir da aquisição de informações sobre os resíduos e o seu fluxo, compartilhando a responsabilidade da sua geração e conseqüentemente, aumentando o quantitativo de resíduos reciclados, e diminuindo os resíduos a serem aterrados na cidade. Desta maneira, haverá uma maior conscientização da população sobre o território e suas riquezas naturais, contribuindo para a limpeza, melhoria do meio ambiente e da saúde das pessoas.

Além dos resultados esperados mencionados, com a introdução e/ou implementação das diversas ações a serem desenvolvidas nos territórios pertencentes aos centros de saúde das nove regionais da cidade, podemos citar: integração das Secretarias Municipal de Saúde e Políticas Urbanas no projeto sustentador Coleta, destinação e tratamento de resíduos sólidos; conscientização dos funcionários e da população sobre as questões concernentes aos resíduos sólidos urbanos produzidos na cidade e como eles podem ser reaproveitados; triagem dos resíduos gerados para fins de reciclagem; aumento expressivo dos resíduos recicláveis com melhor valor de mercado; incentivar a criação e manutenção de parcerias com associações que viabilizem a realização do projeto sugerido, como a Associação de Catadores de papel, associação dos moradores de bairros, dentre outras; aumento expressivo dos resíduos de construção civil, limpos, destinados às Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes; aumento dos resíduos para realização da compostagem; melhor conservação e/ou manutenção das estruturas hidráulicas dos sistemas de esgoto; diminuição da contaminação dos cursos d'água por óleo vegetal; fortalecimento e valorização dos catadores e carroceiros; e a possibilidade de extensão do projeto para a Rede Metropolitana de Belo Horizonte.

5 CONCLUSÕES

A grande massa de trabalhadores da saúde, distribuída nas nove regionais, por meio de um processo de sensibilização e capacitação promovida pelas duas secretarias e demais parceiros externos, trará uma importante contribuição para ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, na medida em que abordarão o manejo dos resíduos sólidos na cidade, como orienta um dos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, art.6º, inciso X que fala do direito da sociedade à informação e ao controle social. São em torno de 1.800 agentes de controle de endemias, com 100% de cobertura, e 2.333 agentes comunitários de saúde atingindo uma cobertura pela estratégia da Saúde da Família de 76% da população belo-horizontina. Essa contribuição se efetivará após o processo de sensibilização e discussão do tema com esses agentes de saúde junto a lideranças comunitárias e fiscais da saúde e da limpeza urbana e ao realizarem as suas visitas domiciliares regulares orientando a população sobre o fluxo de resíduos na cidade.